

**Kelma Souto Angelim
Rodrigues**¹

 0009-0007-7963-0652

**Morena Simonetti Gomes
Maciel**¹

 0000-0001-6285-1861

**Isabella Souza Costa
Cavalcante**¹

 0000-0002-0122-2487

**Francisco Diego da Silva
Chagas**¹

 0000-0001-9306-9864

**Francisco Sales Ávila
Cavalcante**²

 0000-0003-4501-8119

¹ Escola de Saúde Pública do Ceará.
Fortaleza, Ceará, Brasil.

² Universidade Estadual do Ceará.
Fortaleza, Ceará, Brasil.

DOI
10.54620/m791t927



Licença CC BY 4.0

O legado da inovação na Escola de Saúde Pública do Ceará

*The innovation legacy at the Ceará School of
Public Health*

*El legado de la innovación en la Escuela de
Salud Pública de Ceará*

RESUMO

Introdução: Como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) tem consolidado iniciativas de inovação em saúde voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar iniciativas desenvolvidas pela ESP/CE entre junho de 2021 e março de 2026, no contexto da consolidação da Política de Inovação. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, fundamentado em revisão bibliográfica e análise documental de registros institucionais e relatórios do Formulário sobre a Política de Propriedade Intelectual e de Inovação das ICTs (FORMICT). **Resultados:** Os resultados evidenciam avanços na institucionalização da inovação, com fortalecimento da governança, implementação da Política de Inovação, formalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e proteção de ativos. **Considerações Finais:** Observa-se a consolidação da inovação como eixo estruturante na ESP/CE, com perspectivas de avanço em cooperação internacional e prospecção tecnológica, ampliando sua capacidade de resposta às demandas do SUS.

Descritores: *Política de inovação e desenvolvimento; Gestão de ciência, tecnologia e inovação em saúde; Indicadores de ciência, tecnologia e inovação.*

ABSTRACT

Introduction: As a Scientific, Technological and Innovation Institution (ICT), the Ceará School of Public Health (ESP/CE) has consolidated health innovation initiatives aimed at strengthening the Unified Health System (SUS). **Objective:** To analyze initiatives developed by ESP/CE between June 2021 and March 2026, within the context of consolidating its Innovation Policy. **Methods:** This is a descriptive study, based on bibliographic review and documentary analysis of institutional records and reports from the Form on the

Intellectual Property and Innovation Policy of ICTs (FORMICT). **Results:** The results show advances in the institutionalization of innovation, with strengthened governance, implementation of the Innovation Policy, formalization of the Technological Innovation Center (NIT), and asset protection. **Final Considerations:** Innovation is observed as a structuring axis at ESP/CE, with prospects for progress in international cooperation and technological prospecting, expanding its capacity to respond to SUS demands.

Keywords: *Innovation and development policy; Management of science, technology and innovation in health; Indicators of science, technology and innovation.*

RESUMEN

Introducción: Como Institución Científica, Tecnológica y de Innovación (ICT), la Escuela de Salud Pública de Ceará (ESP/CE) ha consolidado iniciativas de innovación en salud orientadas al fortalecimiento del Sistema Único de Salud (SUS). **Objetivo:** Analizar iniciativas desarrolladas por la ESP/CE entre junio de 2021 y marzo de 2026, en el contexto de consolidación de su Política de Innovación. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, fundamentado en revisión bibliográfica y análisis documental de registros institucionales e informes del Formulario sobre la Política de Propiedad Intelectual e Innovación de las ICTs (FORMICT). **Resultados:** Los resultados evidencian avances en la institucionalización de la innovación, con fortalecimiento de la gobernanza, implementación de la Política de Innovación, formalización del Núcleo de Innovación Tecnológica (NIT) y protección de activos. **Consideraciones Finales:** Se observa la consolidación de la innovación como eje estructurante en la ESP/CE, con perspectivas de avance en cooperación internacional y prospección tecnológica, ampliando su capacidad de respuesta a las demandas del SUS. **Descriptores:** Política de Innovación y Desarrollo; Gestión de Ciencia, Tecnología e Innovación en Salud; Indicadores de Ciencia, Tecnología e Innovación.

Descriptores: *Política de innovación y desarrollo; Gestión de ciencia, tecnología e innovación en salud; Indicadores de ciencia, tecnología e innovación.*

INTRODUÇÃO

A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), ao longo de sua trajetória, acumulou experiências inovadoras relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, produção do conhecimento e à modernização da saúde¹.

No ano de 2021, a ESP/CE, com mudanças normativas, ampliou o seu escopo e foi qualificada formalmente como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), com atribuições voltadas ao ensino, extensão, pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias em saúde². O enquadramento como ICT pública, por sua vez, ampliou responsabilidades regulatórias federais, inclusive quanto à sistematização e ao reporte periódico de informações institucionais em Inovação, Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT)^{3,4}. Assim, a escola passou a estruturar de forma mais sistemática suas ações de incentivo à gestão da inovação no âmbito da saúde.

Contudo, a inovação em saúde é um processo complexo porque exige articular a produção científica à realidade dos serviços e, ao mesmo tempo, lidar com os conflitos entre publicação científica e proteção patentária⁵. Essa dupla exigência envolve tanto o movimento da pesquisa translacional, que vai “da bancada à beira do leito e aos serviços”, quanto a necessidade de equilibrar proteção intelectual, divulgação científica e aplicação social do conhecimento^{6,7}.

Ademais, mesmo diante das resistências inerentes ao setor público, frequentemente associado à rigidez institucional e à preservação de práticas consolidadas, a inovação deve ser entendida como elemento estratégico para fortalecer a atuação estatal, ao introduzir mudanças nos processos administrativos, qualificar a prestação de serviços e ampliar a capacidade do Estado de atender, com maior eficiência, às demandas coletivas⁸.

Nesse contexto, o presente relato de experiência tem como objetivo apresentar como foram desenvolvidas as iniciativas de inovação da ESP/CE, no período de junho de 2021 a março de 2026, situando-as no processo de consolidação de sua Política de Inovação enquanto ICT.

O relato apresenta ações direcionadas à articulação do ecossistema de inovação e à disseminação da cultura inovadora, por meio do estabelecimento de parcerias institucionais, da gestão da propriedade intelectual, da divulgação de editais de fomento, da captação de recursos e da promoção de eventos e cursos na área. Acredita-se que a trajetória da ESP/CE servirá de inspiração para outras iniciativas no Brasil (ou no exterior) e que a análise aqui apresentada poderá ser utilizada pelo público interessado na implementação de inovações na gestão pública, especialmente na área da saúde.

MÉTODOS

Este relato de experiência, de abordagem qualitativa, possui caráter descritivo, seguindo os procedimentos metodológicos da análise documental e da revisão de literatura. Os dados da pesquisa foram coletados de documentos institucionais oficiais, incluindo leis, resoluções, portarias, decretos, registros

administrativos e relatórios do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação do Brasil (FORMICT)^{3,4}.

Foram utilizados como critérios de inclusão iniciativas executadas no período que se seguiu à publicação da Política de Inovação da ESP/CE, o que corresponde ao recorte temporal de junho de 2021 a março de 2026. Foram excluídos documentos duplicados, registros sem formalização institucional, materiais sem rastreabilidade documental e aqueles que não apresentavam aderência temática ao objeto do estudo.

Este relato técnico foi elaborado a partir de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais especializados em Inovação, Políticas Públicas e Saúde Pública/Coletiva. O critério de aderência temática foi baseado nos descritores Ciência e Tecnologia, Inovação em Saúde e Política de Inovação.

A análise foi conduzida a partir da sistematização cronológica das iniciativas institucionais relacionadas à inovação na ESP/CE. Para cada iniciativa identificada, foram examinados os resultados alcançados e os impactos institucionais para o fortalecimento da inovação em saúde no âmbito do SUS.

Como limitações, destacam-se a dependência de registros institucionais disponíveis. Além disso, por se tratar de relato de experiência, os achados não são generalizáveis, mas sim oferecem uma análise contextualizada, com potencial de transferibilidade analítica para instituições públicas com desafios semelhantes.

Por utilizar exclusivamente documentos e registros institucionais de acesso formal, sem coleta de dados com seres humanos nem manejo de informações individualizadas de participantes, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, nos termos da regulamentação ética aplicável à pesquisa em ciências humanas e sociais e à pesquisa documental. A seção de Métodos adotada no relato foi sistematizada na Figura 1.

Figura 1 – Métodos.



Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

RESULTADOS

O marco de institucionalização da inovação na ESP/CE, ocorrido em 2021, fortaleceu sua capacidade de organizar pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde orientados às demandas do SUS, a partir de alteração legislativa estadual que ampliou seu escopo de atuação e reconheceu formalmente a instituição como ICT. Nesse contexto, também foram consolidadas as bases de governança institucional, por meio da implementação da Política de Inovação e da formalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), no início do segundo semestre daquele ano.

O NIT passou a elaborar fluxos e instrumentos para tornar a agenda de inovação estruturada e rastreável. De forma complementar, nesse período, foram formalizadas parcerias estratégicas voltadas à inovação aberta⁹, com destaque para a cooperação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da Diretoria Regional do Ceará (SENAI/DR-CE), fortalecendo suporte técnico a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Observa-se que, no período inicial, predominaram iniciativas de ampliação normativa e organizacional voltadas a integrar a inovação à gestão institucional⁵. Em 2022, esse processo foi acompanhado por ações de disseminação da cultura da inovação⁹, a exemplo do curso Gestão da Inovação em Saúde ofertado para os gestores da ESP/CE. No mesmo ano, a Inovação da ESP/CE teve participação inédita com estande da VIII EXPO ESP/CE que teve como tema “Construindo um Sistema de Saúde Inteligente”. Com isso, ampliou-se a articulação com o ecossistema de inovação em saúde, por meio do lançamento da Rede de Inovação Aberta em Saúde (RIAS). Ademais no mesmo evento, a área de inovação da ESP/CE realizou a apresentação do trabalho “Boas práticas para implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica da ESP/CE”, demonstrando como aconteceu a estruturação do NIT na instituição.

A partir de um movimento de reestruturação institucional, em 2023, a Gerência de Inovação (GINOV) assumiu as competências do NIT. A agenda também avançou com a formalização de cooperação com o Instituto para o Desenvolvimento da Educação (IPADE), ampliando possibilidades de integração entre PD&I e formação *stricto sensu*. No mesmo ano, registrou-se o reconhecimento da inovação na ESP/CE por meio da obtenção da Menção Honrosa no IV Congresso Nacional de Inovações em Saúde (CONAIS).

Visando fomentar a inovação, em 2024, a GINOV idealizou o projeto Apoio às Iniciativas Acadêmicas de Inovação da ESP/CE. Em parceria com a Gerência de Residência Multiprofissional (GREMU), este projeto insere a inovação no percurso formativo dos residentes e estimula a criação de soluções a partir de problemas reais dos serviços de saúde. No âmbito da propriedade intelectual, realizou-se emissão de parecer técnico para orientar a proteção da marca do Centro de Simulação em Saúde (CSS), fortalecendo a segurança jurídica e a proteção dos ativos institucionais da ESP/CE. No mesmo período, também foi publicado o Boletim de Oportunidades de Inovação em Saúde (ISSN 2966-4349),

uma publicação de recorrência mensal, como estratégia de prospecção e disseminação de editais e chamadas para captação de recursos para auxiliar pesquisadores da saúde à retirar suas pesquisas do papel.

Ademais, também no ano de 2024, consolidou-se a cooperação com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), voltada ao fortalecimento do ecossistema e a ações de PD&I em saúde, com foco na transferência da tecnologia, em especial a transferência do conhecimento. Além disso, a GINOV promoveu a primeira edição do Encontro Estadual de Inovação em Saúde (Incore). O evento configurou-se como espaço de articulação institucional, com discussões centradas na inovação, na pesquisa e na cooperação em saúde. Em 2025, a segunda edição teve como tema “Empreender e inovar em saúde”, sendo direcionada aos residentes da ESP/CE e contando com a participação de mais de 500 profissionais.

Em consonância com a capacitação científica, tecnológica e de gestão para promoção da inovação e a crescente incorporação da Inteligência Artificial nas rotinas institucionais e nos processos de gestão, em 2025 a GINOV passou a estruturar ações formativas voltadas ao uso dessa tecnologia aplicada aos processos de trabalho no setor público em saúde. Como parte dessa agenda, foi ofertado o curso Introdução à Inteligência Artificial para Gestores Públicos, voltado à qualificação de profissionais da área da saúde e da gestão pública para a compreensão e utilização de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial.

Na intenção de prospectar recursos e diante da repercussão positiva e do alcance formativo da iniciativa, o curso foi posteriormente submetido, como produto educacional, ao Concurso Impulso Regional: acelerando territórios para a inovação – Desafios Acelerados, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), por meio do projeto intitulado “Curso de Inteligência Artificial para Gestores de Saúde”. No primeiro semestre de 2025, a equipe da GINOV foi contemplada na iniciativa, com premiações ao final da primeira e da segunda etapa do processo, materializadas em uma jornada formativa composta por capacitações técnicas e mentorias especializadas, reforçando a projeção nacional da experiência conduzida pela ESP/CE.

Ainda no campo da capacitação profissional, foi realizada outra turma do curso Introdução à Inteligência Artificial para Gestores Públicos, além de uma turma do curso Aprendizado de Máquinas, direcionada a profissionais da área de Tecnologia da Informação da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) e da Secretaria da Saúde do Ceará (SESA).

No mesmo ano, em parceria com a SECITECE, foram testados protótipos em ambiente clínico simulado para aprimorar Produto Mínimo Viável (MVP), com destaque para a avaliação de um protótipo de dispositivo para alerta de condições alérgicas de pacientes em cenário de Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), gerando recomendações objetivas de melhoria para uso seguro e adequado antes de eventual implementação.

Ainda em 2025, foi registrada a integração da equipe responsável pelo Ensino a Distância (EAD) da ESP/CE à GINOV, ampliando a articulação entre

educação e inovação para o SUS. Por fim, a ESP/CE participou da 9ª edição da Feira do Conhecimento com ações integradas de educação em saúde com olhar para a inovação, com ações como a mentoria de empreendedorismo em inovação em saúde para o estímulo ao inventor independente e a apresentação de ações institucionais da ESP/CE.

No primeiro trimestre de 2026, foi publicada a atualização da Política de Inovação em Linguagem Simples da ESP/CE. No campo da propriedade intelectual, foram elaborados relatórios técnicos voltados à adequação e à proteção de ativos, contemplando diferentes modalidades de registro e análises de viabilidade, de modo a assegurar organização documental, titularidade institucional e segurança jurídica.

Ainda em 2026, realizou-se a produção do artigo científico como estratégia de geração e disseminação do conhecimento, de capacitação científica e de valorização da trajetória institucional da inovação na ESP/CE.

De modo geral, os resultados apresentados permitem avançar para a discussão sobre a maturidade institucional da inovação na ESP/CE e seus impactos na saúde.

Este relato apresentou entregas institucionais documentadas no período analisado, reconhecendo que os impactos da inovação em saúde podem ocorrer em curto, médio e longo prazo. Para favorecer a compreensão dos resultados alcançados no fortalecimento da inovação em saúde no âmbito do SUS, o Quadro 1 sistematiza as iniciativas com impacto quantitativo mensurado, organizadas por ano, público-alvo, resultados alcançados e quantidade de pessoas impactadas.

Quadro 1 – Iniciativas da Escola de Saúde Pública do Ceará com impactos mensurados no fortalecimento da inovação em saúde.

Impacto (I)	Iniciativa	Ano	Público-alvo	Resultados alcançados	Quantidade de pessoas impactadas
I1	Curso Gestão da Inovação em Saúde	2022	Gestores da ESP/CE	Disseminação da cultura da inovação entre gestores da ESP/CE, por meio da oferta do curso Gestão da Inovação em Saúde.	30
I2	Participação inédita com estande da VIII EXPO ESP/CE	2022	Comunidade acadêmica, gestores, profissionais de saúde e ecossistema de inovação	Ampliação da visibilidade institucional da cultura de inovação em saúde, com participação inédita da área de inovação da ESP/CE na VIII EXPO ESP/CE.	4.200
I3	Apresentação do trabalho “Boas	2022	Comunidade acadêmica, gestores, profissionais	Socialização de boas práticas para estruturação do Núcleo de Inovação	12

	práticas para implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica da ESP/CE”		de saúde e instituições públicas interessadas	Tecnológica, contribuindo para a difusão de experiências institucionais em inovação pública em saúde.	
I4	Projeto Apoio às Iniciativas Acadêmicas de Inovação da ESP/CE, em parceria com a GREMU	2024	Residentes e profissionais vinculados à formação em serviço	Fomento à inovação em saúde no percurso formativo dos residentes, fortalecendo a criação de soluções aplicadas a problemas reais dos serviços de saúde.	3.000
I5	Cooperação com a SECITECE	2024	Equipes técnicas, pesquisadores, gestores e ecossistema de CT&I	Cooperação voltada ao fortalecimento do ecossistema e a ações de PD&I em saúde, com foco na transferência de tecnologia, especialmente na transferência de conhecimento.	900
I6	Primeira edição do Encontro Estadual de Inovação em Saúde (Incore)	2024	Profissionais de saúde, pesquisadores, gestores e ecossistema de inovação	Fomento à inovação em saúde, com promoção da transferência de conhecimento técnico-científico por meio de palestras, rodas de conversa e articulações institucionais centradas na inovação, na pesquisa e na cooperação em saúde.	1.039
I7	Segunda edição do Incore — “Empreender e inovar em saúde”	2025	Residentes da ESP/CE	Estímulo ao empreendedorismo e à inovação em saúde entre residentes da ESP/CE.	500
I8	Curso Introdução à Inteligência Artificial para Gestores	2025	Profissionais da área da saúde e da gestão pública	Qualificação de profissionais da saúde e da gestão pública para compreensão e uso de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial.	24

	Públicos				
I9	Premiações no Concurso Impulso Regional da Enap	2025	Equipe da GINOV	Reconhecimento externo da iniciativa de qualificação em Inteligência Artificial da ESP/CE, voltada a profissionais da saúde e da gestão pública, com fortalecimento da equipe por meio de jornada formativa, capacitações técnicas e mentorias especializadas em inovação.	5
I10	Outra turma do curso Introdução à Inteligência Artificial para Gestores Públicos	2025	Profissionais da área da saúde e da gestão pública	Ampliação da oferta formativa em Inteligência Artificial aplicada à gestão pública em saúde.	24
I11	Curso Aprendizagem de Máquinas	2025	Profissionais da área de Tecnologia da Informação da ESP/CE e da SESA/CE	Qualificação técnica em Inteligência Artificial de profissionais de Tecnologia da Informação da ESP/CE e da SESA/CE, com foco em fundamentos de aprendizado de máquinas.	12
I12	Participação da ESP/CE na 9ª Feira do Conhecimento	2025	Público do evento, inventores independentes, profissionais e comunidade interessada em inovação	Ampliação da visibilidade institucional da ESP/CE, com disseminação da cultura de inovação, estímulo ao inventor independente e aproximação com o ecossistema estadual de ciência, tecnologia e inovação.	25.000

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

DISCUSSÃO

A política de ciência, tecnologia e inovação em saúde deve posicionar o SUS em posição central, especialmente em contextos de dependência tecnológica e fragilidade produtiva⁶. Nesse sentido, a experiência da ESP/CE revela essa centralidade ao evidenciar que a política foi formalizada e progressivamente

operacionalizada como estratégia institucional voltada à produção de valor público, com foco na qualificação da resposta em saúde.

No eixo da governança e institucionalização, o Decreto nº 9.283/2018 estabelece que as ICTs devem estruturar suas políticas de inovação por meio de mecanismos de governança, gestão, propriedade intelectual, parcerias e capacitação³. Contudo, a simples adequação normativa não assegura, por si só, efetividade. No caso analisado, os resultados indicam que a ESP/CE progrediu ao articular esses dispositivos à sua dinâmica organizacional, reforçando a compreensão de que, no setor público, a inovação não depende apenas da existência de marcos legais, mas sobretudo da capacidade institucional de mobilizá-los estrategicamente, por meio de coordenação, desenho organizacional e integração institucional^{8,5}.

As cooperações firmadas com diferentes instituições, públicas e privadas, e as participações em agendas de inovação revelam um esforço consistente de inserção relacional da ESP/CE. Esse conjunto de iniciativas evidencia que a inovação na instituição se estrutura a partir de dinâmicas colaborativas e interinstitucionais, aproximando-se da lógica de redes de articulação, segundo a qual a inovação no setor público tende a emergir da interação entre múltiplos atores sociais⁸. Nessa perspectiva, tais articulações podem ser compreendidas à luz do modelo da Triple Helix, que enfatiza a interação entre universidade, governo e setor produtivo como elemento central para a dinâmica da inovação⁷. Ainda assim, permanece como questão analítica relevante compreender em que medida essas interações se traduzem em resultados estruturantes ou se mantêm em níveis mais pontuais de cooperação.

A atualização da Política de Inovação da ESP/CE em Linguagem Simples, publicada em 2026, apresenta caráter pioneiro, original e inovador na governança institucional da inovação em saúde, ao tornar mais acessíveis as diretrizes, objetivos e mecanismos aplicáveis a uma ICT pública. A iniciativa dialoga com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e com os elementos recomendados pelo MCTI, especialmente quanto à definição clara de diretrizes e objetivos, critérios para transferência de tecnologia e licenciamento de propriedade intelectual, participação da ICT pública no capital de empresas, estímulo ao inventor independente e regras sobre participação, remuneração, afastamento e licença de servidores públicos¹⁰. Assim, a linguagem simples ultrapassa a dimensão comunicacional e se configura como estratégia de governança, favorecendo a apropriação da política pelos diferentes atores envolvidos na produção de conhecimento e inovação para o SUS.

Uma política de ICT em saúde deve fortalecer capacidades científicas, tecnológicas e organizacionais, no entanto, observa-se que, em muitas ICTs brasileiras, a política de inovação ainda apresenta lacunas nos mecanismos mais amplos de operacionalização e maturação da gestão de ativos¹⁰. Nesse sentido, a Política de Inovação da ESP/CE dispõe de diretrizes sobre titularidade, co-titularidade, sigilo, negociação de direitos e gestão do portfólio institucional.

No que se refere à difusão da cultura da inovação, observam-se avanços por meio da oferta de projetos, cursos, produção científica e ações institucionais de capacitação voltadas, sobretudo, aos colaboradores internos, em consonância com a Política de Inovação da ESP/CE, que prevê a formação de recursos humanos em empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual¹⁰. Paralelamente, a integração entre a EAD e a GINOV ampliou a transversalidade entre educação e inovação, especialmente ao fortalecer o desenvolvimento de soluções educacionais.

No eixo do fomento, prospecção e empreendedorismo em inovação, a ESP/CE revela capacidade crescente de indução de oportunidades e fortalecimento de trajetórias inovadoras. À luz de referenciais clássicos e contemporâneos, que posicionam a inovação como elemento central do dinamismo econômico e reconhecem o Estado como agente estratégico na indução de trajetórias tecnológicas⁶, observa-se que iniciativas como a divulgação de boletins de oportunidades de fomento, a oferta de mentorias para residentes e a promoção de capacitações contribuem para consolidar a instituição como promotora de capacidades inovadoras. Ainda assim, destaca-se a importância de fortalecer e aprimorar continuamente mecanismos estruturados que favoreçam a consolidação, o acompanhamento e a sustentabilidade de uma carteira estratégica de projetos de inovação, potencializando capacidades institucionais já em desenvolvimento.

Por fim, este relato de experiência sugere que a inovação, no contexto da ESP/CE, vem progressivamente ultrapassando o campo estritamente normativo e assumindo contornos mais operacionais na dinâmica institucional. Assim, os resultados sugerem que a inovação, na ESP/CE, não se configura como dimensão acessória, mas como eixo transversal que amplia a capacidade institucional de articular formação, pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e resposta qualificada às necessidades do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências apresentadas neste relato de experiência indicam que a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), no período de 2021 a 2026 consolidou a inovação como eixo estruturante de sua atuação. Essa construção foi sustentada por marcos normativos, pela estruturação de mecanismos de governança e pela implementação de iniciativas voltadas à formação, à articulação interinstitucional, ao tratamento institucional da PI e à promoção da cultura de inovação no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda que os avanços sejam expressivos, os resultados também evidenciam que a consolidação da inovação como capacidade institucional demanda continuidade, aprofundamento e sustentação ao longo do tempo, não se configurando como um processo linear ou plenamente estabilizado.

Como limitação, reconhece-se que o estudo se baseia em registros institucionais e não mensura diretamente desfechos assistenciais, econômicos ou

sociais finais. Assim, os impactos sociais devem ser compreendidos como potenciais e mediados pelo SUS, enquanto os impactos institucionais aparecem de forma mais diretamente evidenciada na estruturação de políticas, fluxos, parcerias, capacitações e instrumentos de proteção do conhecimento.

Como perspectivas futuras, destacam-se o fortalecimento da prospecção tecnológica, da avaliação econômica de ativos, da oferta tecnológica e da transferência de tecnologia, bem como a ampliação de ações de internacionalização e de mecanismos institucionais voltados ao apoio a projetos inovadores. Nesse contexto, a experiência da ESP/CE demonstra que a inovação, quando incorporada à atuação institucional e orientada ao SUS, amplia a capacidade pública de articular formação, pesquisa, proteção de ativos e produção de soluções em saúde.

AGRADECIMENTO

À Escola de Saúde Pública do Ceará.

REFERÊNCIAS

1. Correia Pequeno AM. Trajetórias da inovação: entre esperar e esperarçar. *Cadernos ESP* [online]. 2022;16(1):8-9. DOI: 10.54620/cadesp.v16i1.791.
2. Ceará. Lei n. 17.476, de 10 de maio de 2021. Altera a Lei n. 12.140, de 22 de julho de 1993, que dispõe sobre a criação da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues – ESP/CE. *Diário Oficial do Estado do Ceará*, 2021; 10 mai.
3. Brasil. Decreto n. 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. Regulamenta a Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 2018; 8 fev.
4. Brasil. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Portaria MCTI n. 3.859, de 8 de outubro de 2020. Aprova novo formulário para prestação de informações anuais pelas ICTs ao MCTI. *Diário Oficial da União*, 2020; 16 out.
5. Guimarães R, Noronha J, Elias FTS, Gadelha CAG, Carneiro JR, Ribeiro A. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2019;24(3):881-886. DOI: 10.1590/1413-81232018243.34652018.
6. Guimarães R, Teixeira MO. Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil: reflexões e prioridades. *Physis Rev Saúde Coletiva* [online]. 2025;35(1):e350121. DOI: 10.1590/S0103-73312025350121pt.
7. Leydesdorff L, Etzkowitz H. The Triple Helix as a model for innovation studies. *Sci Public Policy* [online]. 1998;25(3):195-203. DOI: 10.1093/spp/25.3.195.
8. Almada AER, Bezerra NM. Inovação no setor público: o caso da Escola de Saúde Pública do Ceará. *Inovação & Tecnologia Social* [online]. 2024;6(13):32-50. DOI: 10.47455/2675-0090.2024.6.13.13305.
9. Chesbrough H. Open innovation: a new paradigm for understanding industrial innovation. In: Chesbrough

H, Vanhaverbeke W, West J, editors. Open innovation: researching a new paradigm. Oxford: Oxford University Press; 2006. p. 1-12. DOI: 10.1093/oso/9780199290727.003.0001

10. Alves JK. Política de inovação nas universidades brasileiras: um exame de

Autor Correspondente

Kelma Souto Angelim Rodrigues
enfksouto@gmail.com

Contribuições dos Autores

Projeto do artigo: KSAR; **Validação de dados e experimentos:** KSAR, MSGM; **Redação – rascunho original:** KSAR, MSGM, FDSC; **Redação – revisão e edição:** KSAR, MSGM, FDSC, ISCC, FSAC.

Conflito de Interesses

Não há conflitos de interesse.

Financiamento

Próprio.

conformidade com os elementos propostos pelo MCTI/Brasil nas instituições mais inovadoras do país. Rev Gest Políticas Públicas [online]. 2024;14(1):81-105. DOI: 10.11606/issn.2237-1095.rgpp.2024.220540.

Editores Associados

Bruno Neves da Silva, Genilton da Silva Faheina Junior e Sofia de Moraes Arnaldo

Como Citar

Rodrigues KSA, Maciel MSG, Cavalcante ISC, Chagas FDS, Cavalcante FSA. O legado da inovação na Escola de Saúde Pública do Ceará. Cadernos ESP. 2026;20:e2733.

Recebido em: 09/04/2026

Publicado em: 02/07/2026